

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período do outono de 2009**

**TEMA GERAL:
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Quatro

**Cristo como o mistério de Deus
no cumprimento das profecias do Antigo Testamento
(3)**

Leitura bíblica: At 3:22-23; Mt 21:16; Hb 10:5-10; 13:15

VII. Cristo é o Profeta levantado por Deus – Dt 18:15, 18-19; At 3:22-23:

- A. Como o Profeta levantado por Deus, Cristo fez a maior profecia da Bíblia: “Sobre essa rocha [a pessoa e a revelação de Cristo] edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela” – Mt 16:18.
- B. Como o Profeta levantado por Deus, Cristo morreu, ressuscitou e ascendeu aos céus para produzir os profetas é dá-los como dons ao Seu Corpo para o aperfeiçoamento dos membros – Sl 68:18-19; Ef 4:11-12.
- C. Como o Profeta levantado por Deus, Cristo foi dispensado a todos os membros do Seu Corpo e todos eles podem “profetizar, um de cada vez, para todos aprenderem e todos serem encorajados” – 1Co 14:31; Ef 4:20-21; 2Co 1:3-4.
- D. Como o Profeta levantado por Deus, Cristo fala aos Seus membros e por meio deles, dispensando-Se a eles em seu viver e servir para cumprir Sua grande profecia de edificar a igreja – “O que profetiza [fala pelo Senhor e fala o Senhor] edifica a igreja” – 1Co 14:4b, 24-25; Ap 2:1a.
- E. Como o Profeta levantado por Deus, Cristo prometeu cuidar de nós antes e desde o ventre da nossa mãe até o fim da nossa vida para revelar-Se em nós para que funcionemos profetizando para edificar a igreja – cf. Gn 48:15-16:
 1. Desde o nascimento, temos sido carregados nos braços pelo Senhor desde o ventre materno; além disso, Ele diz: “Até a vossa velhice, eu serei o mesmo, ainda até às cãs, eu vos carregarei” – Is 46:3-4.
 2. “Quando Deus, que me separou desde o ventre de minha mãe e me chamou pela Sua graça, se agradou em revelar Seu Filho em mim” – Gl 1:15-16a.
 3. “Antes que Eu te formasse no ventre materno, Eu te conheci, e, antes que saíesses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações. (...) A todos a quem Eu te enviar irás; e tudo quanto Eu te mandar falarás” – Jr 1:5-7.

VIII. Cristo é Aquele que é louvado pelos pequeninos e crianças de peito – Sl 8:1-2; Mt 21:16:

- A. O salmo 8:2-5 nos mostra como os pequeninos e crianças de peito são produzidos:
 1. Para produzir pequeninos e crianças de peito, Deus visitou o homem, encarnando-se, revestindo-se da humanidade e tornando-se um homem a fim de ser um pouco menor do que os anjos – vv. 4-5a (VRC).

2. Deus também visitou o homem vivendo na terra, morrendo, ressuscitando dentre os mortos e ascendendo aos céus para ser coroado com glória e honra – v. 5b.
 3. Deus visitou o homem através da longa viagem do Seu processo para tornar-se o Espírito que dá vida a fim de nos alcançar e entrar em nós – Jo 1:14; 1Co 15:45b; 6:17; cf. 1Pe 2:12; Lc 1:68, 78.
 4. Aquele que encarnou tornou-se o Espírito que dá vida, e é Ele que nos regenera, tornando-nos pequeninos e crianças de peito para louvar o Senhor.
 5. O processo de produzir pequeninos e crianças de peito continua com a santificação, renovação e transformação – Hb 2:11; Rm 12:2; 2Co 3:18.
- B. O Senhor tem perfeito louvor ou força da boca de pequeninos e crianças de peito para fazer calar seus adversários, o inimigo e o vingador – Sl 8:2.
- C. Deus vence Seus inimigos por meio de pequeninos e crianças de peito, os mais jovens, menores e mais fracos entre os homens; esta é a restauração e vitória do Senhor; todas as coisas serão dominadas por Cristo com o Seu Corpo e tudo estará debaixo dos Seus pés – Sl 8:6-9; Ef 1:19-23.
- D. O perfeito louvor de pequeninos e crianças de peito é a consumação final da obra de encarnação, viver humano, morte, ressurreição, ascensão e volta do Senhor para governar a terra – Sl 106:12; 146:2; 149:5-6; 150:1-6:
1. Podemos louvar o Senhor, mas nosso louvor precisa ser aperfeiçoado; somos aperfeiçoados no louvor ao Senhor por meio da transformação.
 2. O perfeito louvor é o que louva a encarnação, viver humano, morte, ressurreição, ascensão e reino do Senhor.
 3. Para louvar o Senhor, precisamos ver Jesus, voltar nossos olhos da terra tenebrosa e confusa para o céu claro e ordeiro – Hb 2:9; 12:1-2.
 4. O perfeito louvor é a força que provém da boca de pequeninos e crianças de peito, o louvor que derrota os adversários, o inimigo e o vingador – 2Cr 20:22; cf. vv. 12, 20-21.
 5. Devemos louvar por meio Dele; em outras palavras, nosso louvor deve ser composto por meio Dele, com Ele, e deve ser constituído com a nossa experiência e desfrute Dele – v. 15; Sl 50:23:
 - a. Devemos penetrar em Cristo, experimentá-Lo, participar Dele e desfrutá-Lo para ter o louvor adequado de Cristo – Sl 45:1-2.
 - b. Quando louvamos o Senhor, vivemos a experiência mais elevada do nosso desfrute de Cristo – Sl 22:3; cf. 1Ts 5:16-19; Ef 4:30.
- E. “Por meio Dele, pois, ofereçamos continuamente a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto de lábios que confessam o Seu nome”; o princípio de oferecer sacrifício é baseado em perdas; Deus quer que O louvemos em meio a nossas perdas – Hb 13:15:
1. Se não aprendemos a louvar diariamente a Deus, é difícil ter o tipo de sacrifício de louvor falado em Hebreus 13 – At 16:25; Sl 119:164:
 - a. “Os meus lábios estão cheios do Teu louvor e da Tua glória continuamente” – Sl 71:8.
 - b. “Quanto a mim, esperarei sempre e Te louvarei mais e mais” – v. 14.
 2. Devemos louvá-Lo porque Ele é digno de ser louvado – Sl 18:1-3; Ap 4:11; 5:4, 9, 12.
 3. Deus deseja que os Seus filhos O louvem em todas as coisas e em cada situação – Sl 146:2; 48:1-2.

4. O Senhor é bom e nunca erra, mesmo que nem sempre possamos entender o que Ele está fazendo – Sl 25:8; 100:5:
 - a. O coração de Deus para conosco é sempre bom; sob Sua soberania, até mesmo nossos erros concorrem para o bem – cf. Gn 50:20; Sl 51:14-15.
 - b. O bem é ganharmos mais de Cristo, termos mais Dele trabalhado em nós para que sejamos transformados e conformados à Sua imagem – Rm 8:28-29.
- F. Cristo reúne-se com Seus irmãos na igreja para louvar o Pai com os irmãos e nos irmãos, no meio da igreja – Hb 2:12; Sl 22:22; cf. Sl 48:1-2:
 1. A natureza intrínseca do louvor é engrandecer, manifestar e expressar Deus.
 2. Tudo o que falamos, oramos, cantamos e fazemos com o Cristo ressurreto como conteúdo é um louvor ao Pai porque isso O engrandece, manifesta e expressa como a fonte da vida – Jo 5:26; cf. Fp 1:20.

IX. Cristo é Aquele que vem fazer a vontade de Deus – Sl 40:6-8; Hb 10:5-10:

- A. A vontade de Deus é ter Cristo substituindo todas as ofertas do Antigo Testamento, para que O desfrutemos como nosso tudo, vivendo e praticando a vida do Corpo para a edificação do Corpo de Cristo como o organismo do Deus Triúno – Ef 1:5, 9, 11; Hb 10:7-10; Rm 12:2.
- B. O fato de Cristo substituir todas as ofertas do Antigo Testamento, remover todos os tipos do Antigo Testamento e estabelecer a Si mesmo como tudo para nós, é a grande vontade de Deus:
 1. O Antigo Testamento predisse em Isaías 53 que Cristo viria para ser o sacrifício pelo pecado, ou seja, para substituir e terminar os sacrifícios levíticos – vv. 6, 11-12.
 2. Deus preparou um Corpo para Cristo para que Ele pudesse oferecer a Si mesmo a Deus a fim de substituir todas as ofertas – Hb 10:5.
 3. Cristo removeu “o primeiro”, os sacrifícios da antiga aliança, para que pudesse estabelecer a Si mesmo como “o segundo”, o sacrifício da nova aliança – v. 9.
- C. A vontade de Deus hoje é que simplesmente desfrutemos Cristo para que nos tornemos Sua reprodução corporativa por meio de Sua salvação orgânica – 1Co 1:9; 1Ts 5:16-18; Rm 5:10; 8:6.
- D. Precisamos desfrutar Cristo como o tabernáculo, o Deus entrável, e como a realidade de todas as ofertas do Antigo Testamento (a realidade e conteúdo do universo), para que Ele se torne nossa genuinidade e sinceridade para adorarmos a Deus com a adoração que Ele busca – Jo 1:14; 4:23-24; 14:17a.
- E. Precisamos viver uma vida segundo o coração e a vontade de Deus desfrutando Cristo diariamente como a realidade de todas as ofertas para o objetivo divino do Deus Triúno, que é levar-nos a todos para dentro de Si mesmo para que O tomemos como nossa habitação e permitamos que Ele nos tome como Sua habitação para sua incorporação divino-humana universal, aumentada – Jo 14:23; Ap 21:3, 22.